



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA

**ORIENTAÇÕES SOBRE O TRABALHO DE CONCLUSÃO FINAL
(TCF)
(Abril 2016)**

Orientações Gerais

Para a defesa é necessária a apresentação do Trabalho de Conclusão Final (TCF), o qual será comentado pela banca, e no qual baseia-se a defesa.

O TCF é composto de ao menos 3 materiais distintos:

- A. relatório de cada uma das práticas supervisionadas realizadas
- B. um artigo em formato acadêmico
- C. um memorial que sintetize as experiências advindas do curso, e de como estas colaboram na consolidação do perfil profissional alcançado

Este material pode (mas não necessariamente necessita) ser complementado pela apresentação de produto(s) advindos do(s) projeto(s) realizado(s) no curso.

Segue detalhamento de cada material:

A. relatório de cada uma das práticas supervisionadas realizadas

Listagem sintética das atividades realizadas a cada prática supervisionada, a cada semestre. O principal objetivo deste relatório é descrever a carga horária das atividades e da orientação de cada prática. É um documento curto (para cada prática). É baseado nestes documentos que a carga horária das práticas será atribuída.

B. um artigo em formato acadêmico

Artigo em formato acadêmico, com no mínimo 10 pgs. O objetivo deste artigo é comprovar que o mestrando domina a linguagem acadêmica. A temática do artigo não é necessariamente ligada ao(s) projeto(s) artístico(s) e/ou pedagógico(s). Espera-se que o artigo tenha sido produzido em uma das 4 disciplinas obrigatórias do curso.

Antes de explicar o memorial, vou falar sobre os eventuais produtos: durante o curso o aluno pode desenvolver algum material (texto, material didático, gravação, equipamento, instrumento, etc) que tenha aplicação prática em seu campo profissional de atuação. Estes produtos devem comprovadamente significar algum tipo de inovação e avanço para as práticas profissionais nas quais o formando focou o seu trajeto no curso.

C. memorial

O memorial é um texto (ou vídeo), em formato e tamanho livre (não necessariamente acadêmico, pode ser em linguagem pessoal ou coloquial, pode ser curto ou longo,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA

porém deve ser objetivo). Todo memorial deve, de algum modo, se ocupar dos seguintes temas:

- I) Situação “ecológica” da pesquisa:
 - quem é atingido pela pesquisa?
 - quem /o que é observado na pesquisa
 - quem ganha com a pesquisa”
- II) Comprovação de avanço para um grupo:
 - aplicabilidade e impacto dos resultados
 - o que se ganha com a pesquisa?
- III. Registro efetivo e transparente da produção
 - compreensibilidade do registro
 - a quem é dirigido o registro? (quem o lê/vê/consume?)
 - o que registrar? (qual objeto/tema?)
 - como registrar? (que meio? escrito? visual? ...?)

Este último tema é de especial importância para a escolha do formato do memorial e do(s) eventual(ais) produto(s).

O memorial vai variar em sua estrutura, a depender de 3 situações apresentadas pelo TCF:

1) no caso de formandos que apresentem produtos “concretos” como TCF (textos, vídeos, materiais, instrumentos, etc), este memorial deve detalhar quais são as inovações e avanços que o(s) produto(s) desenvolvido(s) trazem para uma determinada área de atuação profissional. Este detalhamento deve conter as seguintes informações:

a) a que grupo específico (comunidade de profissionais com perfis semelhantes) este(s) produto(s) atende(m)

b) que problema(s) foi (foram) o(s) ponto(s) de partida para o desenvolvimento deste(s) novo(s) produto(s)

c) como o(s) produto(s) contribuem para o avanço do campo profissional específico
Além destas informações, o memorial deve também comentar sucintamente de que forma o curso (e o desenvolvimento de produtos) contribuiu ou não para o aprimoramento profissional do formando.

2) no caso em que os formandos não apresentam produtos “concretos”, nem projeto(s) artístico(s) específico(s) no TCF, o memorial deve detalhar como as atividades desenvolvidas durante o curso (disciplinas, atividades e orientações) contribuíram para o desenvolvimento de um perfil profissional do formando, perfil este que seja inovador e signifique avanço para determinada(s) área(s) de atuação profissional. Em outras palavras, o memorial deve:

a) em que grupo específico (comunidade de profissionais com perfis semelhantes) o perfil desenvolvido se insere

b) que problema(s) / demanda(s) foi (foram) o(s) ponto(s) de partida para o desenvolvimento deste perfil específico

c) quais foram as estratégias e atividades formativas foram adotadas para o desenvolvimento deste perfil específico (descrição do processo formativo)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA

d) como o perfil desenvolvido interage (ou pretende interagir) de forma inovadora com um ambiente profissional (mundo do trabalho) específico (empregadores, consumidores, mercado, público, etc).

e) de que forma outros indivíduos com interesses profissionais semelhantes podem aplicar os conhecimentos e procedimentos gerados no decorrer do processo formativo adotado pelo formando

3) no caso em que os formandos apresentem projeto(s) artístico(s) específico(s) para o TCF, o memorial deve procurar detalhar o(s) processo(s) de criação adotado(s) no projeto, realçando aspectos inovadores e que signifiquem avanço para outros projetos artísticos similares ou co-relatos. Em outras palavras, o memorial deve:

a) para que grupo específico (comunidade de profissionais/artistas) os processos desenvolvidos podem ser de interesse ou podem ser relevantes

b) que problema(s) / demanda(s) foi (foram) o(s) ponto(s) de partida para o desenvolvimento deste(s) processo(s) artístico(s) específico(s)

c) descrição das estratégias e atividades adotadas durante o desenvolvimento deste projeto artístico específico (descrição sucinta do processo)

d) como o processo desenvolvido interage (ou pretende interagir) de forma inovadora com um ambiente artístico similar ou correlato

e) de que forma outros indivíduos com interesses artísticos e profissionais semelhantes podem aplicar os conhecimentos e procedimentos gerados no decorrer do processo artístico adotado pelo formando

Além destas informações, o memorial deve também comentar sucintamente de que forma o curso (e o desenvolvimento de projetos artísticos) contribuiu ou não para o aprimoramento profissional do formando.

Formatação do TCF:

O TCF é um documento único, que deve seguir as normas de formatação e redação do MANUAL DE ESTILO ACADÊMICO DA UFBA (LUBISCO), e que deve conter obrigatoriamente os seguintes elementos, preferencialmente na seguinte ordem:

- 1) Memorial – descrição de seu percurso dentro do curso, experiências, impressões e resultados
- 2) Artigo Acadêmico (se publicado, contendo, além da íntegra do texto, a citação completa do local de publicação do artigo)
- 3) Relatórios de todas as Práticas Profissionais Supervisionadas realizadas durante o curso.

O TCF deve conter obrigatoriamente:

Capa

Folha de Rosto

Ficha Catalográfica (fornecida pela Biblioteca da EMUS)

Folha de Aprovação

Resumo (com tradução em inglês)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA

Lista de Tabelas e Ilustrações (quando for o caso)

Sumário

Corpo do Texto – contendo o Memorial e Artigo Acadêmico (com bibliografia)

Apêndices – contendo os Relatórios das Práticas

Eventuais produtos podem ser incluídos como uma segunda parte no corpo do texto, ou como apêndice. Produtos não textuais (gravações, vídeos, etc) devem ser listados nos apêndices.

Quando o produto é um recital, deve-se incluir no apêndice o programa deste, e entregue uma cópia digital do registro do recital (gravação).

O documento do TCF é considerado como documento único, e deve ser numerado de forma corrida em todos os seus elementos textuais.

Procedimentos de Defesa:

Para a defesa, todo o material do TCF (relatórios, artigo, memorial e eventuais produtos) deve ser entregue à banca, a qual deve avaliar os seguintes pontos:

- coerência e correção da apresentação das informações
- capacidade de impacto e inovação dos projetos desenvolvidos pelo formando para:
 - a) sua formação profissional
 - b) para o avanço do campo profissional abordado pelo projeto do formando

A defesa se constituirá de:

- 1) (quando for o caso) apresentação de projeto artístico específico (até 60 min.)
- 2) apresentação oral do formando (até 20 min) sintetizando os objetivos e resultados obtidos durante o seu curso. Esta apresentação deve relacionar as atividades realizadas aos resultados alcançados durante o curso. Esta apresentação pode ser um resumo ou expansão do memorial. O objetivo desta apresentação oral é dupla:
 - avaliar a capacidade de síntese e expressão oral do candidato (e por este motivo esta apresentação oral não deve ser idêntica ao memorial)
 - situar as demais pessoas presentes na defesa (além da banca) sobre o que se tratará durante a arguição da banca.
- 3) arguição da banca (até 20 min. para cada membro, com igual tempo para réplica do formando)

A banca não deverá proceder uma “defesa” exclusiva do artigo acadêmico (a não ser no caso deste artigo ser de relevância para o projeto geral do formando, sendo isto destacado no memorial), porém poderá emitir considerações sobre a correção do mesmo (formatação, erros, etc), desde que isto não ocorra às expensas dos comentários sobre os outros componentes do TCF.